



Melhor sofrer no bem

Marcone Silva de Brito





COLEÇÃO FONTE **VIVA**

Chico Xavier
Pelo Espírito Emmanuel

Pão nosso



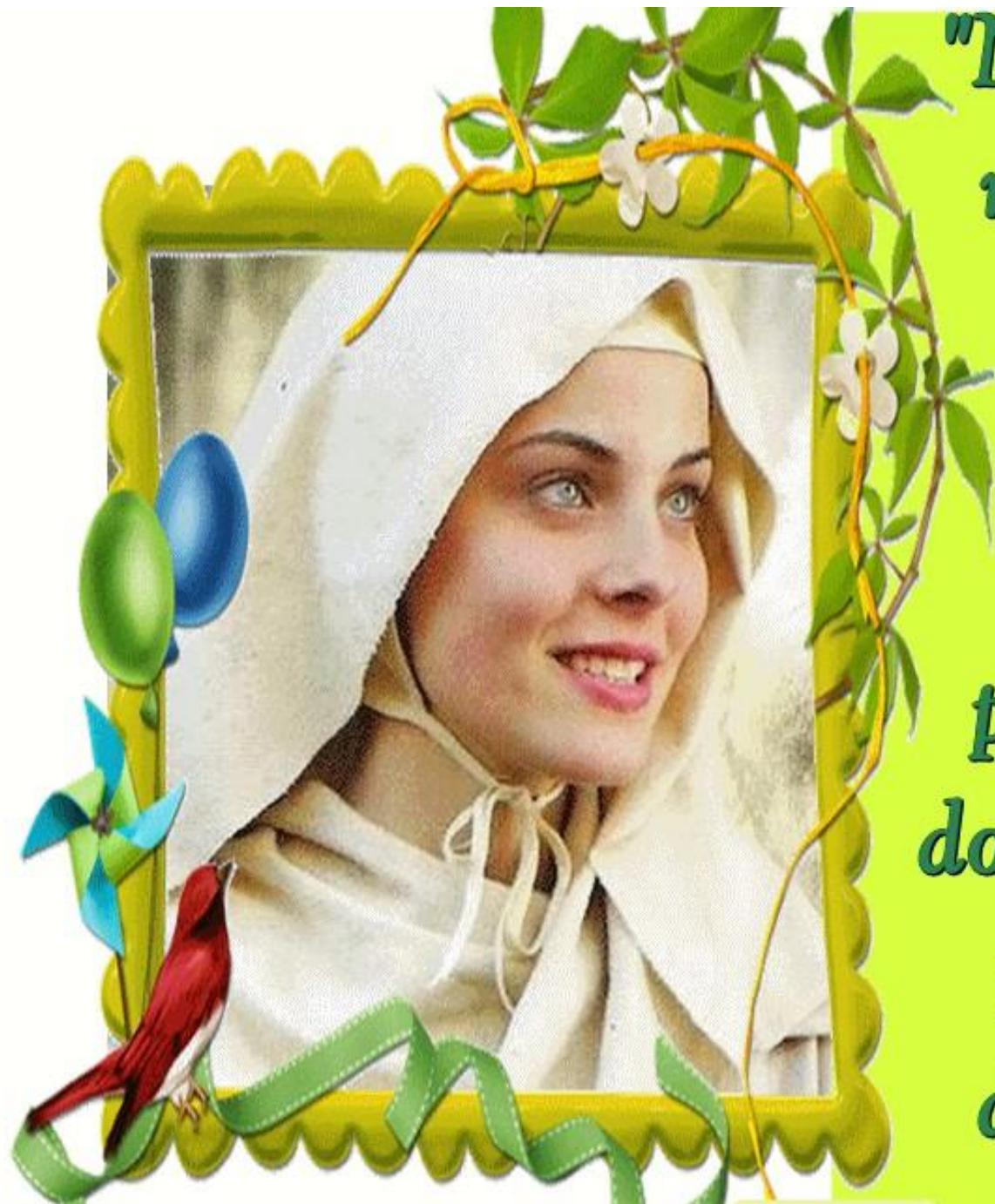
Capítulo - 64

“Porque melhor é que **padeçais fazendo bem
(se a vontade de Deus assim o quer), do que
fazendo mal.” – Pedro.**

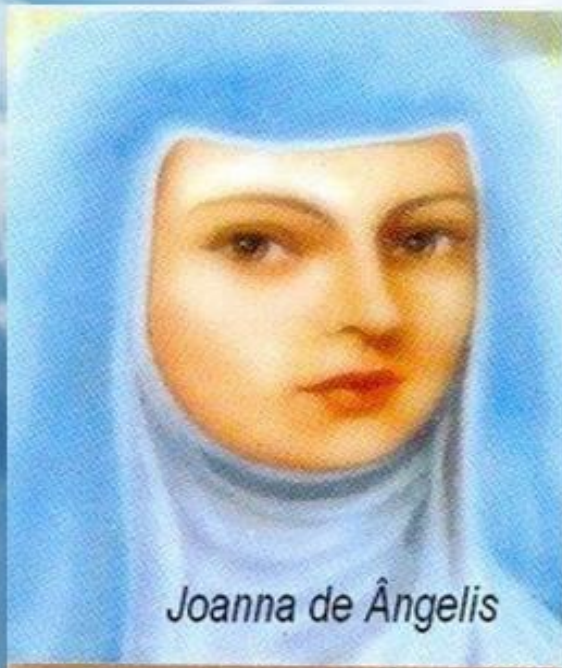
(1ª Epístola de Pedro, 3:17.)

264. Que é o que dirige o Espírito na escolha das provas que queira sofrer?

“Ele escolhe, de acordo com a natureza de suas faltas, as que o levem à expiação destas e a progredir mais depressa. Uns, portanto, impõem a si mesmos uma vida de misérias e privações, objetivando suportá-las com coragem; outros preferem experimentar as tentações da riqueza e do poder, muito mais perigosas, pelos abusos e má aplicação a que podem dar lugar, pelas paixões inferiores que uma e outros desenvolvem; muitos, finalmente, se decidem a experimentar suas forças nas lutas que terão de sustentar em contacto com o vício.”



"Ninguém renasce,
no mundo físico,
para sofrer,
senão para
reeducar-se,
para recuperar-se
dos delitos infelizes,
para crescer em
direção a Deus."



Joanna de Ângelis

*Ninguém tem o destino do sofrimento.
Ele é o resultado da ação negativa,
jamais a causa.'*

- Joanna de Ângelis.



642. Para agradar a Deus e assegurar a sua posição futura, bastará que o homem não pratique o mal?

“Não; cumpre-lhe fazer o bem no limite de suas forças, porquanto responderá por todo mal que haja resultado de não haver praticado o bem.”

643. Haverá quem, pela sua posição, não tenha possibilidade de fazer o bem?

“Não há quem não possa fazer o bem. Somente o egoísta nunca encontra ensejo de o praticar. Basta que se esteja em relações com outros homens para que se tenha ocasião de fazer o bem, e não há dia da existência que não ofereça, a quem não se ache cego pelo egoísmo, oportunidade de praticá-lo. Porque, fazer o bem não consiste, para o homem, apenas em ser caridoso, mas em ser útil, na medida do possível, todas as vezes que o seu concurso venha a ser necessário.”

Para amealhar recursos financeiros que será compelido a abandonar precipitadamente, o homem muitas vezes adquire deploráveis enfermidades, que lhe corroem os centros de força, trazendo a morte indesejável.

Comprando sensações efêmeras para o corpo de carne, comumente recebe perigosos males que o acompanham até aos últimos dias do veículo em que se movimenta na Terra.

**Encolerizando-se por insignificantes
lições do caminho, envenena órgãos vitais,
criando fatais desequilíbrios à vida física.**

Recheando o estômago, em certas ocasiões, estabelece a viciação de aparelhos importantes da instrumentalidade fisiológica, renunciando à perfeição do vaso carnal pelo simples prazer da gula.

Por que temer os percalços da senda clara do amor e da sabedoria, se o trilho escuro do ódio e da ignorância permanece repleto de forças vingadoras e perturbantes?

Como recear o cansaço e o esgotamento, as complicações e incompreensões, os conflitos e os desgostos decorrentes da abençoada luta pela suprema vitória do bem, se o combate pelo triunfo provisório do mal conduz os batalhadores a tributos aflitivos de sofrimento?

**Gastemos nossas melhores possibilidades
a serviço do Cristo, empenhando-lhe nossas
vidas.**

A arma criminosa que se quebra e a medida repugnante consumada provocam sempre maldição e sombra, mas para o servo dilacerado no dever e para a lâmpada que se apaga no serviço iluminativo **reserva-se destino diferente.**

•Capítulo – 6

Confia sempre em Deus



Supões que, pelo fato de estares vivendo momentos difíceis e desafiadores, nos quais os sofrimentos se acumulam, te encontras esquecido por Deus.

Arrolas angústias e provações que parecem haver chegado quando as tuas resistências morais se encontram debilitadas, levando-te ao confronto entre a fé que esposas e a realidade aflitiva.

**Pensavas que a crença que mantinhas,
nobre e pura, te pouparia aos testemunhos
e às vicissitudes do caminho evolutivo,
passando longe dos teus passos por toda a
tua existência.**

**... E agora, quando és chamado à
resignação, verificas que não possuis
credenciais para a santificação, tampouco as
características para tornar-te exceção no
processo iluminativo. Pensas que Deus não
mais te ouve os apelos mudos do coração
nem as preces ungidas de confiança,
deixando-te ao abandono, qual barco sem
leme em mar proceloso.**

Temes não suportar os contínuos embates que ora te estremunham e deprimem, fazendo-te sucumbir.

Recompõe, porém, as paisagens mentais e renova-te na dor.

Ninguém transita pela experiência física em regime especial, sem o encontro com a sementeira do passado ora exuberante, aguardando.

Cada qual vivência as necessidades mais imediatas conforme se apresentem, a fim de crescer por meio da sua superação.

O cristão decidido e o espírita em particular, melhor do que outros indivíduos, sabem como transcorrem as determinações da Vida - de acordo com a sementeira dá-se a colheita. O que antes se fez reaparece na estrada do progresso para conveniente avaliação e conseqüente reparação ou ascese.

Não seja, pois, de estranhar, que te encontres em luta renhida, na qual os teus valores são postos à prova.

O espinho que fere, defende a rosa, e o cascalho grosseiro guarda o diamante.

Assim também, na existência de todos os seres humanos, o que pode parecer instrumento de aflição constitui proteção e defesa.

Pensas que Deus não mais te ouve os apelos mudos do coração nem as preces ungidas de confiança, deixando-te ao abandono, qual barco sem leme em mar proceloso.

**Temes não suportar os contínuos embates
que ora te estremunham e deprimem,
fazendo-te sucumbir.**

**Recompõe, porém, as paisagens mentais e
renova-te na dor.**

**Ninguém transita pela experiência física
em regime especial, sem o encontro com a
sementeira do passado ora exuberante,
aguardando.**

Cada qual vivência as necessidades mais imediatas conforme se apresentem, a fim de crescer por meio da sua superação.

O cristão decidido e o espírita em particular, melhor do que outros indivíduos, sabem como transcorrem as determinações da Vida - de acordo com a sementeira dá-se a colheita. O que antes se fez reaparece na estrada do progresso para conveniente avaliação e conseqüente reparação ou ascese.

Não seja, pois, de estranhar, que te encontres em luta renhida, na qual os teus valores são postos à prova.

O espinho que fere, defende a rosa, e o cascalho grosseiro guarda o diamante.

Assim também, na existência de todos os seres humanos, o que pode parecer instrumento de aflição constitui proteção e defesa.

Jesus foi muito claro quando elucidou que o Pai veste de cores variadas e belas os campos, oferecendo ao lírio alvura incomparável, bem como providencia o alimento para as aves do céu que não semeiam nem colhem.

Por consequência, muito mais brinda aos Seus filhos humanos, que valem mais do que aqueles.

Evolução é impositivo inadiável, e todos que se encontram mergulhados no seu processo passam pelas diferentes etapas, a fim de fixarem conquistas e abrirem espaços para novos empreendimentos libertadores.

Um pai humano, mesmo que destituído de sentimentos superiores, providencia o pão, o agasalho, o medicamento, o socorro para o filho, planejando-lhe a felicidade, e, não poucas vezes, empenhando-se para auxiliá-lo na conquista de um lugar ao Sol.

O Pai celestial, muito mais sábio e generoso, brinda todos os tesouros imagináveis aos Seus filhos, facultando-lhes a conquista mediante o empenho a que se entreguem. Na Sua magnanimidade, faculta-lhes as mesmas oportunidades e condições, velando, incansável, para que as metas sejam alcançadas e a plenitude conseguida.

Não te descoroções, portanto.

Tempestade de hoje, é bonança que chegará amanhã.

Estás fadado à glória estelar. Conquista, por enquanto, os pequenos espaços que se encontram vazios, e faz do sofrimento um meio de superação do egoísmo e de toda a trama sórdida que ele elabora e executa.

Vence cada etapa desse processo com alegria de viver, compreendendo que ninguém chega ao topo da subida sem ultrapassar as fases iniciais das baixadas.

Confia em Deus em todas as situações da tua existência.

Se, entregando-te a Ele, em cuja misericórdia haures forças e coragem, ainda enfrentas desaires, imagina-te o que ocorrerá sem que mantinhas forte esse élan poderoso, e te descobrirás mais vulnerável e fragilizado para os sucessivos embates do caminho de crescimento interior.

Recorda-te que as provações que te visitam, tu as solicitaste a Deus, que as concedeu como função terapêutica para o Espírito endividado que és, conseguindo a honra de vivenciá-las.

Desse modo, nunca permitas que o desencanto e a aflição te conduzam à dúvida a respeito da Sua proteção.

Ele, que te criou, providencia todos os recursos para que alcances a finalidade sublime para a qual nasceste.

Examinando em derredor, verificarás que não estás a sós no testemunho.

Qual ocorre com esses outros, depuras-te, aprendendo o correto uso da experiência carnal, a fim de ascenderes no rumo da plenitude que te aguarda.